



**Construindo caminhos e diálogos: a experiência do grupo de Estudos em Produção Orgânica e Agroecológica no curso de Medicina Veterinária da UFF.**  
*Building Paths and Dialogues: the experience of a study group on Agroecological and Organic Production at Veterinary School of Federal Fluminense University.*

VALENTE, Luiza Carneiro Mareti<sup>1</sup>; SILVA, Patrícia Martins da<sup>2</sup>  
<sup>1</sup> UFF, lmareti@id.uff.br; <sup>2</sup> UFF, patriciams@id.uff.br

**Eixo temático: Educação em Agroecologia**

**Resumo:** Este trabalho objetiva descrever a experiência do grupo de estudos em produção orgânica e agroecológica desenvolvido no curso de medicina veterinária da UFF, durante o ano de 2018. Desta forma, busca-se contextualizar os momentos e acontecimentos determinantes para a constituição do grupo e a descrição da experiência – o grupo de estudos, considerando os aspectos da participação, planejamento, metodologia, desenvolvimento e avaliação. Os resultados indicam a importância da experiência, constituindo-se como um espaço de troca de conhecimentos, diálogos, e vivências, contribuindo para a ampliação do conhecimento a cerca da temática entre os participantes, bem como se tornando um fator irradiador da mesma no ambiente do curso de graduação. Ao final, considera-se que a descrição da experiência constitui por si um momento de reflexão e sistematização, onde se evidenciam os resultados e processos geradores, bem como as demandas e perspectivas para a sua continuidade e desenvolvimento.

**Palavras-Chave:** agroecologia; vivências; sistematização de experiências.

**Keywords:** agroecology; experiences; knowledge consolidation.

**Contexto**

No curso de medicina veterinária da UFF a abordagem da sustentabilidade vem se consolidando ao longo dos últimos 9 anos. O assunto passou a ser diretamente abordado em 2010 com a criação da disciplina optativa Agribusiness e Desenvolvimento Sustentável e pequenas inserções sobre o tema nas disciplinas de Administração e Economia Rural. Em 2013, foi criado o PROPET Sustentabilidade em Medicina Veterinária, o qual constitui-se em um grupo de pesquisa, ensino e extensão dedicado a estudar e praticar a sustentabilidade no curso. Para ampliar a atuação do grupo percebeu-se a necessidade de criação do Laboratório Sociedade e Medicina Veterinária (SOCIOVET), em 2015, como um Programa de Extensão e espaço físico específico. O Programa é o *locus* de reflexão interdisciplinar unindo e integrando a parte técnica do curso com as disciplinas que compreendem as áreas de ciências sociais e humanas. Percebendo ainda a necessidade de uma maior abordagem sobre o tema, em 2015 foi realizado o Fórum Sustentabilidade e o Ensino de Medicina Veterinária. O texto final aprovado por este fórum indicou a necessidade de: promover a reflexão da sustentabilidade em uma perspectiva transversal ao currículo e aos espaços de formação extraclasse, entre outros (Valente et al. 2018).



Com base nessa perspectiva constituiu-se o grupo de estudos em Produção Orgânica e Agroecológica. Esse grupo é uma das atividades de ensino do Sociovet e um espaço de troca de conhecimentos, compartilhamento de vivências e atualização entre professores, estudantes e técnicos. Seu objetivo principal é ampliar e consolidar a temática da Agroecologia e Sustentabilidade dentro do curso da UFF.

### **Descrição da Experiência**

O grupo de estudos em Agroecologia e Produção Orgânica de alimentos teve início em 2017, porém esse trabalho visa descrever a experiência do grupo durante o ano de 2018, quando o grupo adquiriu um caráter permanente e estruturado.

No primeiro encontro foi realizado um planejamento participativo considerando as expectativas dos participantes, definição dos objetivos, o conteúdo programático, funcionamento, metodologia e forma de avaliação. Neste momento, as expectativas iniciais dos discentes eram instrumentais, relacionadas às práticas tecnológicas de produção.

O conteúdo programático planejado e desenvolvido no grupo contemplou, ao longo do ano, as origens da agroecologia e abordagens precursoras, a construção do enfoque científico interdisciplinar da agroecologia, a percepção voltada aos atores sociais e os processos de construção do conhecimento agroecológico, a construção do marco legal regulatório da agricultura orgânica no Brasil, agroecologia e políticas públicas, abordando a Política Nacional de Produção Orgânica e Agroecológica, e diversidades das abordagens produtivas.

O desenvolvimento das atividades ocorreu por meio de encontros quinzenais realizados no laboratório SOCIOVET envolvendo os componentes do PROPET Sustentabilidade em Medicina Veterinária, estudantes de graduação, monitores de disciplinas, professores e, eventualmente, técnicos administrativos da Faculdade. Os encontros tiveram, em média, 7 participantes. A metodologia acordada envolveu as mais variadas atividades: leitura prévia de artigos e bibliografia recomendada, discussão levantando os principais pontos, apresentação de vídeos e documentários, visita a pontos de comercialização, roda de conversa com agricultores orgânicos e agroecológicos, visita técnica à Estação Experimental Fazendinha Agroecológica em Seropédica, RJ, intercâmbio com grupo de agroecologia existente no Campus da Praia Vermelha da UFF e participação em eventos e fóruns de articulação relacionados.

No último encontro do ano aconteceu uma avaliação crítica sobre a atividade em que os discentes foram convidados a responder uma série de questões relacionadas ao funcionamento do grupo e à contribuição que o mesmo trouxe a sua formação profissional. Dele participaram três discentes respondentes e duas docentes mediadoras.



## Resultados

Dadas as expectativas iniciais dos discentes participantes, um resultado relevante foi a ampliação do entendimento do conceito de Agroecologia que inicialmente era bastante reducionista, com foco apenas nas técnicas de produção com menor impacto ambiental e ao final passou a ser entendido como uma ciência interdisciplinar, de abordagem holística que considera o redesenho dos agroecossistemas nas dimensões sociais, culturais, econômicas e ambientais.

Outra questão que é premente nas mais diversas situações do curso de graduação é o desejo dos discentes em realizar mais atividades práticas. Assim, para os próximos anos, estão sendo planejados ações e projetos de extensão que possibilitem ampliar as vivências junto aos agricultores.

Além disso, uma demanda que já era esperada foi a abordagem de mais conteúdos ligados aos sistemas de produção animal orgânicos e agroecológicos. Apesar de vasta literatura que o campo apresenta sobre os agroecossistemas e a produção vegetal, ainda são poucas as literaturas consolidadas que abordem especificamente sistemas de produção animal. Muitas vezes esses são inseridos no sistema como forma de controle de pragas e insetos e para fornecimento de esterco animal do que propriamente visando os produtos de origem animal. Por esse motivo, o grupo iniciou a produção de pesquisas e a composição de um repositório de textos e capítulos dedicados ao tema.

Especificamente nas avaliações realizadas ao final do ano, foi destacada a variedade de atividades realizadas. Um dos relatos se referiu ao grupo como “dinâmico na medida certa, intercalando saídas, vídeos e textos”. A frequência foi apontada por todos os participantes como sendo ideal assim como a duração dos encontros no Sociovet, que não ultrapassavam duas horas. Sobre a abordagem da agroecologia e produção orgânica foi considerado “importante pois aborda assuntos pouco falados na medicina veterinária, despertando o interesse e abrindo novos horizontes na produção”. Ao avaliar como o curso contribuiu para a formação profissional, comparando as atividades com as competências gerais das diretrizes curriculares nacionais para o curso (BRASIL, 2003) foi apontado por dois participantes que o grupo contribuiu para a atenção à saúde e à educação permanente. Um respondente também afirmou que o grupo contribuiu para a comunicação. Ao analisar as competências específicas, todos responderam que o grupo contribuiu para a de número XIV “exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social”. Um dos respondentes afirmou que “o aprendizado no grupo de estudos sempre esteve voltado a contextualizar o meio social com o meio acadêmico”.

Dessa forma, considera-se que a atividade cumpriu o que se propôs e se revelou como uma potente experiência de aprendizado coletivo. Dessa forma, o grupo será mantido em 2019 e pretende-se, nos próximos anos, inserir a temática oficialmente

**XI CBA**  
**Congresso**  
**Brasileiro de**  
**Agroecologia**  
Ecologia de Saberes:  
Ciência, Cultura e Arte nos  
Sistemas Agroalimentares



na grade curricular do curso por meio do oferecimento de uma disciplina optativa dedicada à produção animal agroecológica e orgânica.

### **Referências bibliográficas**

BRASIL. Resolução CNE/CES 1 de 18 de fevereiro de 2003. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces012003.pdf> Acesso em 14 jun. 2019

VALENTE, L.C.M.; BARRETO, C.M.B.; PEREIRA, V.L. de; HERTEL, R. Relato de experiência do fórum sustentabilidade e o ensino na Medicina Veterinária. **Cadernos de Agroecologia**, v.13, n.1. 2018. 5p.